



• Educação Financeira em Foco •

Somos  
1 MILHÃO  
DE ALUNOS!

Vamos Jugar  
e Aprender!

Piquenique  
BONS NEGÓCIOS

Ano V - Nov/Dez, 2024

Pics

Pics Bio

Pics Col

# Vem aí 'Virando o Jogo', o documentário que vai contar a história dos jogos

Com gravações finalizadas e em processo de edição, documentário está programado para ser lançado em 2025



O ano de 2025 será um ano movimentado na vida do Instituto Brasil Solidário. Além de completar 25 anos de vida, o Instituto tem programado este grande lançamento, que contará toda a história do projeto Vamos Jogar e Aprender. Nesta edição traremos bastidores das gravações e até alguns "spoilers" (mas não muitos). Veja mais na página 2.

## Outros destaques da edição



Jogos são trabalhados em oficina em Ribeiro Gonçalves (PI) . pág. 5



Ministério da Educação recebe equipe IBS e conhece o projeto. pág. 3



A Educadora de Valor e o Atendimento Pedagógico Domiciliar. pág. 10

# Virando o Jogo: o documentário que vai contar a história do projeto Vamos Jogar e Aprender

Dentro do IBS, a Educação Financeira foi a mais recente dentro das áreas temáticas trabalhadas. Só a partir de 2017 ela se consolidou como eixo temático em nossos projetos – antes mesmo que a nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular) fosse homologada. Mas não se deixe enganar por essa história mais curta, pois foi uma jornada intensa e cheia de acontecimentos marcantes ao longo desses oito anos, que levaram o IBS a bater a marca de 1.6 milhão de alunos.

É uma história muito rica e complexa e que merece um capítulo à parte dentro da história do IBS. Foi pen-

sando nisso que surgiu a ideia de contar essa jornada através de um documentário que traça toda a linha do tempo, desde os desenhos iniciais do projeto até o momento atual. *Virando o Jogo* será o nome do filme e a estreia está marcada para maio de 2025.

Personagens nessa história não faltam e todos os atores que participaram do processo foram ouvidos, desde a equipe IBS, passando pelos financiadores que nos apoiaram, até chegar nos gestores municipais, professores e alunos que transformaram os jogos numa metodologia vencedora, transformando vidas de

comunidades em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Portanto, vamos iniciar a nossa série especial de matérias aqui no EFF conhecendo primeiro quem está por trás das câmeras nessa produção. Tango Bililica, Alumeia Filmes e Alessandro Nogueira são as três produtoras associadas ao projeto e ficaram responsáveis pelas filmagens, enquanto o roteiro e a edição são de responsabilidade de Deco Parisatto. Como ainda não queremos dar muito *spoiler*, vamos ficando por aqui. Nas próximas edições falaremos sobre as pessoas que estiveram do outro lado das câmeras. Não percam!



Reunião com as três produtoras e o roteirista na sede do IBS em Lauro de Freitas (BA)



Rodrigo e Pedro, da Tango Bililica



Deco Parisatto, o roteirista

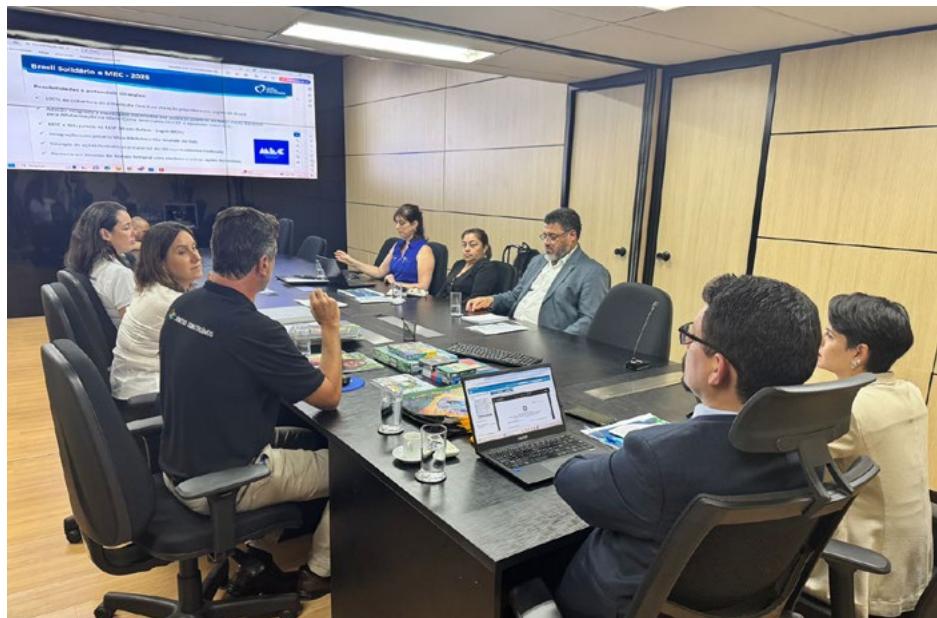


Gael e Andressa, da Alumeia Filmes



Alessandro Nogueira

# Ministério da Educação recebe equipe IBS em Brasília e conhece o projeto Vamos Jogar e Aprender



O breve encontro com o ministro Camilo Santana no evento "Reconstruindo a Educação" do Estadão em novembro teve um desdobramento mais rápido do que o previsto. No dia 19 de dezembro, a equipe IBS foi recebida no Ministério da Educação para uma apresentação mais detalhada do projeto Vamos Jogar e Aprender, contendo os números consolidados de 2024 em nível nacional e em todas as cinco regiões do País.

Através do material, a equipe do ministério - formada por técnicos da área de pedagogia, inclusão, formadores e secretários executivos - to-

mou ciência de todo o potencial que os jogos podem alcançar, se adotados em nível federal, já que a Educação Financeira é um tema que integra a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e já se tornou disciplina obrigatória em alguns estados do país, sinalizando a importância - na verdade, urgência - do tema, num país com milhões de inadimplentes e negativados.

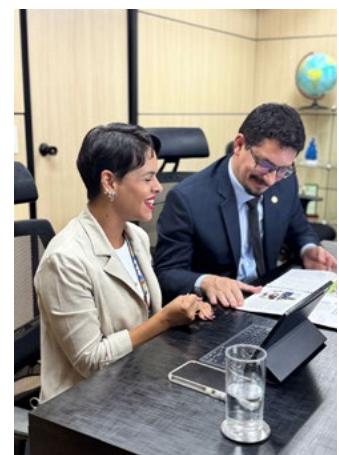
Luis Salvatore lembra que essa já é a segunda vez que o IBS faz uma agenda executiva no Ministério da Educação (a primeira ocorreu em 17 de junho e os detalhes estão na edição de maio/junho do EFF).

"Para nós é um momento muito importante, pois estamos consolidando todas as regiões do Brasil e a participação do MEC nessas ações se faz fundamental na expansão dos projetos. Estamos também apresentando possíveis propostas de ação, em que o MEC poderá estar envolvido em 2025", disse Salvatore.

“

*Estamos consolidando todas as regiões do Brasil e a participação do MEC é fundamental na expansão.*

**Luis Salvatore**



# Formação EaD IBS é reconhecida como política pública e estimula progressão de carreira para professores

Diante da diversidade do país, desenvolver projetos que possam ser replicados nos mais diferentes contextos é fundamental para que sua multiplicação seja possível, colaborando para o desenvolvimento local. Para isso, o IBS atua em três frentes de trabalho que envolve: educação complementar; rede de educadores; e políticas públicas.

Por meio da Aliança pela Educação, os cursos EaD que o IBS disponibiliza gratuitamente vêm sendo a principal ferramenta de fomento de políticas públicas municipais, pois auxiliam no aprimoramento das metodologias dos educadores em sala de aula, trabalhando a conscientização, autonomia e protagonismo dos alunos. O projeto já era uma realidade em diversos municípios, quando passou ser implementado em rede. Em 2024, foi dado mais um passo, desta vez no sentido de estimular os educadores na progressão de carreira.

Sancionada em 16 de janeiro desse ano, a Lei nº 14.817 estabelece as diretrizes para a valorização dos profissionais da educação escolar bá-

sica pública, incluindo a progressão salarial e de carreira como um de seus mecanismos. Atentos ao plano de carreira de seus profissionais da educação, municípios passaram a estimular o desenvolvimento profissional, promovendo maiores remunerações por meio da formação continuada, tendo o EaD do IBS como um dos pilares amparados nessa lei. A rede IBS tem exemplos de municípios onde a Secretaria de Educação reconhece oficialmente os certificados dos nossos cursos EaD. Em Campo Verde (MT), a Secretaria de Educação, por meio da Portaria nº 666, de 30 de outubro de 2023, que dispõe sobre o processo anual de contagem de pontos, remoção e atribuição de classe e/ou aulas ao corpo docente, reconheceu a formação dos cursos do IBS e concedeu pontuação maior para os educadores que fossem certificados.

Outro exemplo é no município de Monte Horebe (PB), onde a Secretaria de Educação disponibilizou o Processo Seletivo Simplificado Edital Nº 001/2024, para contratação por

## Municípios que já oficializaram publicamente o reconhecimento

### 1) Através de portaria e edital:

- Campo Verde (MT)
- Monte Horebe (PB)

### 2) Através de Acordo de Cooperação Técnica (ACT):

- Sobral (CE)
- Catalão (GO)
- Monte Horebe (PB)
- Vila Propício (GO)
- Aroeiras (PB)

tempo determinado, mediante um contrato administrativo, que concedeu pontuação aos concorrentes que fossem certificados pelo curso de Educação Financeira do IBS.

Outros municípios que reconhecem os certificados firmando parceria com o IBS por meio do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), sem repasses financeiros, são os municípios de Sobral (CE), Catalão (GO), Vila Propício (GO) e Aroeiras (PB), entre outros (além de Monte Horebe, que entra nas duas modalidades) que já iniciaram as tratativas para oficializar a parceria em 2025.

Este é um caminho que vários municípios estão seguindo e alguns já fizeram a lição de casa. Ao reconhecer a qualidade das formações do IBS, as redes municipais tornam possível a concretização de uma política pública que traz benefícios concretos à aprendizagem dos alunos e premia seus profissionais de educação pelo empenho e pelo mérito, o que nos traz um enorme orgulho e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo.



Flor Damiran Martins Vaz, de Catalão (GO)



Ires Tesi Benovit, de Campo Verde (MT)

# Ação presencial em El Salvador tem formação com jogos



O Intercâmbio Cultural promovido pelo IBS em El Salvador neste mês de dezembro ganhou uma etapa a mais no aprendizado que foi compartilhado. Além das oficinas de leitura promovidas pelo escritor Andrés Neves, a programação incluiu um dia inteiro de formação com os jogos do IBS para formadores locais. Ocorrido na BINAES (Biblioteca Nacional de El Salvador), a maior da América Latina, o momento envolveu diversos diálogos sobre planejamento, estratégia, controle de gastos e consumo consciente, se-

guido de rodadas de jogos com Pi-  
quenique, Bons Negócios, PIC\$ GO  
e BIO+.

A professora Fany Arias era uma das formadoras presentes e aprovou a experiência. "Temos observado a importância de trazer o tema das finanças de uma forma divertida por meio de atividades lúdicas e didáticas, e os jogos terão muita utilidade na minha prática docente. E não falamos apenas de recursos financeiros, mas também de recursos humanos e recursos naturais. Estou fascinada com este projeto!", disse ela.



# Jogos são trabalhados em oficina presencial em Ribeiro Gonçalves (PI)



Os jogos seguem acompanhando a trilha do IBS nas ações presenciais! Se nos meses anteriores, estivemos em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, em novembro foi a vez do Piauí receber os jogos Piquenique, Bons Negócios e PIC\$ com participação dos alunos e educadores da rede. Na cidade de Ribeiro Gonçalves, a ação realizada na Escola Municipal do Futuro ocorreu em parceria com a **Echoenergia** e **Grupo Equatorial**, e a oficina trabalhou todos os conceitos de poupar, empreender e investir. Mais uma vez contando com a parceria da Educa\$ - Educação Financeira, foi retomada uma programação que contou com muito diálogo e interação com a turma, reforçando debates sobre o consumo consciente, planejamento financeiro e tomadas de decisões.

Com essa oficina, os jogos seguem sendo uma prática que envolve a comunidade escolar e introduz a temática da Educação Financeira de modo lúdico e dinâmico para alunos e ajuda para professores com suas práticas pedagógicas.

"A parceria entre a Educa\$ e o IBS finaliza 2024 com saldo positivo, com comunidades escolares de vários municípios impactadas pela Educação Financeira de forma divertida e criativa. As aulas, realizadas com diversas dinâmicas e com a aplicação dos jogos, contribuíram para o fortalecimento de uma mentalidade mais progressiva, e os jovens compreenderam a importância de poupar, planejar o uso do dinheiro e empreender, com o objetivo de transformar seus sonhos em realidade", disse Augusto Kolling, CEO da Educa\$.

Esse foi apenas o começo de uma parceria com grande potencial para seguir plantando as sementes da alfabetização financeira desde o Ensino Fundamental. Os frutos serão colhidos no longo prazo, por isso é tão importante registrar cada território que recebeu este plantio.

“

*A construção de um Brasil mais humano, mais próspero, e com menores diferenças sociais, passa obrigatoriamente pela semeadura de um novo modelo de educação, no qual a inovação e o dinamismo dos educadores conseguirão reter a atenção dos alunos, facilitando a transmissão do conhecimento e permitindo que eles sejam os protagonistas de suas histórias.*

**Augusto Kolling, CEO da Educa\$ e parceiro IBS**



# Escolas de Bento Gonçalves (RS) são destaque em Feira Ecológica

Com o tema "Olhar Atento: Ciências para Vida – Alimentação Saudável", o projeto da Secretaria de Educação de Bento Gonçalves (RS), que tem aproveitado todo o material dos jogos pedagógicos para reforçar as atividades da Educação Financeira e sustentabilidade, mobilizou alunos de cinco escolas da região para visitarem à Feira Ecológica do município, colocando em prática todo o aprendizado visto em sala.

A atividade contou com participação de turmas das escolas EMEM Alfredo Aveline, EMI Recanto Alviazul, EMEF São Valentim, EMI Recanto dos Beija-Flores e EMEF Aurélio

Frare, em dias alternados, para garantir melhor acompanhamento e interação dos estudantes durante a atividade. As turmas foram acolhidas pelos feirantes, que logo disponibilizaram sacolas retornáveis para a aquisição dos produtos, escolhidos e negociados pelos próprios alunos. Segundo Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação, a proposta tem o objetivo de desenvolver a reflexão, a discussão e as experiências em torno da alimentação saudável, além de estimular escolhas conscientes que promovam o bem-estar para com o meio ambiente. "Com essa ação,



os alunos podem perceber na prática aspectos estudados em sala de aula, conhecer os produtores e fazer a compra de frutas, legumes e verduras, vivenciando a importância de escolhas assertivas e de uma alimentação variada", destacou Carla.

## Projetos de EF na Mostra Científica em Bento Gonçalves (RS)

Inspirado nos jogos do IBS, dois projetos se destacaram em Bento Gonçalves (RS) e marcaram presença na Mostra Técnico Científica IFRS (Instituto Federal do RS), realizada nos dias 07 e 09 de novembro.

O Projeto "Crochê: da arte terapia a Educação Financeira", da EMEF Agostino Brun, recebeu o prêmio destaque, ressaltando o trabalho promovido com a turma. Além do aprendizado prático, foi realizada uma ação solidária em apoio as famílias afetadas pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul. A proposta envolveu desde visitas a uma fábrica local, conhecendo todo o processo logístico e a prática da Educação Financeira, com venda dos produtos de crochê feitos em

sala, arrecadando o dinheiro para a formatura, preparada e organizada pelos próprios alunos.

Outro projeto apresentado foi o "Piquenique Olímpico: Educação Financeira e Geometria para crianças surdas", realizado na EMEF Caminhos do Aprender, que teve a presença de aluno medalhista de prata na Olimpíada Brasileira de Matemática em Libras.



Segundo Elisa Ariotti, professora de matemática do estudante Pedro Henrique (o aluno medalhista), os jogos oportunizaram expandir o potencial dos alunos. "Os projetos apresentados na mostra foram inspirados nos jogos do IBS. Na escola que levou a medalha das olimpíadas de Libras, conseguimos recriar o jogo Piquenique com o tema das Olimpíadas de Paris. O tabuleiro foi adaptado, fizemos com formas geométricas planas, para trabalhar os conceitos de área e perímetro, apresentando para turma do 8º ano. Eles gostaram muito da proposta", ressaltou.

# Lagoa de Dentro (PB) promove formação com educadores e escolas criam mercadinho em sala

A mobilização nas escolas em Lagoa de Dentro (PB) segue repleta de formações em toda a rede, que tem preparado diversos encontros para o planejamento das atividades de Educação Financeira, incluindo sequências didáticas já preparadas e com o planejamento das ações para o semestre.

As práticas em sala de aula trazem o protagonismo dos estudantes, como o projeto "Pequenos investidores, ins-

truindo para o futuro", no qual os alunos da Escola EMEIF Miguel Pereira montaram o "Mercadinho Pereirão" dentro da sala, que também funcionou como agência bancária, recebendo visita das demais turmas para sacar seu dinheiro e fazer as compras. "Todos os alunos foram envolvidos nas atividades. Tivemos os seguranças, os bancários, caixas do mercado, dentre outras funções atribuídas e executadas por todos. Assim promovemos uma aprendizagem encantadora do 'aprender fazendo'. Em seguida, fizemos um caça ao tesouro, para ativar a leitura com os enigmas e as regras a serem cumpridas", relatou a Maria José Silva, coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação.



Segundo ela, durante o encontro com a coordenação dos professores do Ciclo Complementar do 3º, 4º e 5º ano da rede municipal, foi entregue um projeto com diversas propostas de atividades para serem adaptadas na realidade de cada escola. As ações incluem exposição de produtos reciclados, feiras temáticas, ginicanas educativas e até sessão de cinema com filmes que trazem reflexões sobre Educação Financeira.

## Candeias (BA) trabalha os jogos alinhando com os ODS

Trabalhar com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, é sempre uma grande oportunidade para a escola que tiver os jogos do IBS, pois a aula fica lúdica, divertida e aborda um tema atual e essencial para as atividades pedagógicas. Foi o que o Colégio Estadual Cidade de Candeias fez ao colocar os alunos para jogarem e identificarem o ODS trabalhado na carta escolhida.

O debate levou a uma outra etapa, de muita produção e mão na massa, onde os estudantes receberam a missão de elaborar uma maquete, destacando temas como as energias renováveis e as alternativas tecnológicas sustentáveis que contribuem



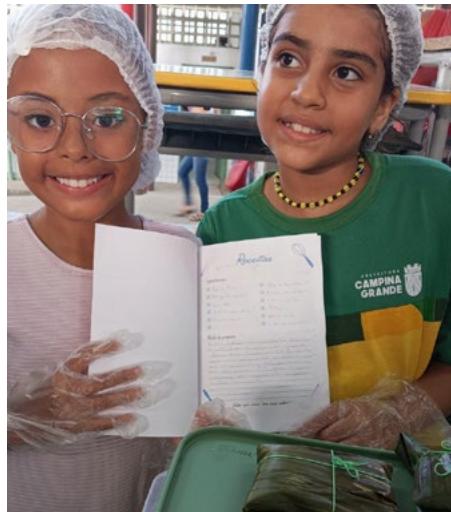
para o cuidado e preservação do meio ambiente.

"Os alunos amaram essa atividade. Como estamos abordando sobre os ODS, foi bem interessante trabalhar com o jogo. Trabalhei com eles desde a primeira unidade, sobre todas as metas, com pesquisa, apresentação por equipes, círculo de conversas, debates e tem sido muito rico. Através dos jogos, trouxemos a conscientização de como as nossas escolhas do dia a dia estão interligadas e podem fazer a diferença, e o quanto é importante a participação de todos para a construção de uma sociedade mais sustentável", destacou a educadora Noemia Cordeiro.

# Escolas de Campina Grande (PB) apresentam resultados dos projetos em feiras

A Escola Municipal Lafayete Cavalcante, de Campina Grande (PB), realizou a segunda edição da Feira do Empreendedorismo, envolvendo todas as turmas dos anos iniciais. A proposta foi promovida como culminância de resultados dos trabalhos desenvolvidos durante todo o ano letivo.

Cada turma mostrou na prática todo aprendizado visto em sala, trabalhando o empreendedorismo com receitas econômicas, numa variedade de produtos e lanches produzidos pelos próprios alunos. "Nas barraquinhas, os alunos venderam bolos, pipocas, saladas de frutas, brigadeiros e dindins. Teve até uma casa de câmbio onde as crianças trocavam nossa moeda padrão pela moeda local, o LAFA, para comercializar dentro do evento. Toda renda arrecadada foi revertida para uma linda festa em comemoração ao Dia das Crianças", relatou a educadora Rociene Costa.



As ações em rede também foram destaque na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovido pela prefeitura. Os alunos do 4º ano da Escola Municipal Manoel Francisco da Motta (foto ao lado) apresentaram os conhecimentos adquiridos a partir do Projeto de Educação Financeira "Cactos e cordéis: Semeando Empreendedorismo Estudantil Sustentável". Acompanhados da professora Ro-

cienne Costa, eles puderam conversar com os visitantes sobre os impactos que o estudo em Educação Financeira promoveu na redução de gastos em suas próprias residências. A turma explicou ainda sobre o manejo sustentável no cultivo dos cactos e suculentas com a utilização de adubo orgânico, aproveitando cascas de fruta, legumes e verduras, cascas de ovos e reutilização da borra do café na preparação do solo, ressaltando sobre o investimento, capital de giro e lucro adquiridos com a venda das plantas comercializadas dentro da Feira de Empreendedorismo da escola.



## Jogos do IBS em programação de jogos internos em Cajazeiras (PB)

Na Escola Manoel Gonçalves da Silva, em Cajazeiras (PB), o jogo Piquenique ganhou uma versão ampliada e foi incluído como uma das modalidades dos Jogos Internos 2024. Junto à tabela de jogos desportivos e brincadeiras realizadas com alunos do 1º ao 9º ano na escola, a proposta do Piquenique foi incluída entre atividades como futebol, futsal, vôlei e handebol. Agora o jogo faz parte da disputa geral e as Américas do jogo contam pontos em todas as fases classificatórias, até chegar à final. Segundo Denise Sobreira, professora de Educação Física da escola, as

atividades foram realizadas de forma interdisciplinar com auxílio de outros professores e trouxe ótimos resultados, que já estão sendo replicados em escolas de Cachoeira dos Índios, onde a educadora também leciona. "As turmas foram divididas em equipes representadas por cores. Cada carta foi lida em voz alta, e as tomadas de decisão eram da equipe e apresentadas a todos os presentes. Ao finalizar o jogo, fazíamos a contagem das Américas, transformadas em pontos para ambas as equipes. Ensinar de maneira interdisciplinar, utilizando novas ferramentas e

recursos, proporciona uma aprendizagem significativa, pois todos os conteúdos interagem entre si e constroem um sentido lógico. Podemos trabalhar dessa forma, unindo a Educação Física com outras disciplinas de forma transversal", ressaltou.





# Maria Emilia Abreu e o Atendimento Pedagógico Domiciliar em São Vicente (SP)

Maria Emilia Abreu era professora de Educação Básica do município de Santos, no litoral do Estado de São Paulo. Sua vida mudou em 2014, quando ela foi convidada para atuar no Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), apaixonou-se pela causa e se pós-graduou na área. A partir de 2019 passou a atuar também na vizinha São Vicente, como professora convidada, num regime em que professores da rede regular atuam em conjunto com especialistas no atendimento a alunos com deficiência.

Maria Emilia conheceu o IBS através da Educação Financeira, quando os docentes da Escola Prof. Jacob Andrade Câmara, em São Vicente (SP), foram informados sobre a OLITEF (Olimpíada de Educação Financeira do Brasil), que era destinada a jovens do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio. A partir desse anúncio, ela já começou a se movimentar. Primeiro ela se matriculou no EaD do IBS. Depois, conhecendo o potencial do estudante Sidney Octávio Leite Coutinho, de 14 anos, da turma do 7º ano, ela resolveu treiná-lo para a prova da OLITEF, que estava marcada para o dia 20/09/2024. "Mediante a possibilidade de mostrar a capacidade do meu aluno, fiquei empolgada com a Olimpíada e acessei o regulamento para inscrevê-lo, já que ele é público-alvo do APD", explica ela.

Além do acesso a plataforma, que trouxe vários conteúdos, como inflação, a história da Bolsa de Valores



no Brasil e cálculos de juros simples e juros compostos, o estudante também pode aprender com o jogo Pi- quenique. "Apesar da sua condição que impede de utilizar os dedos das mãos, Octávio possui uma capacidade para realizar cálculos mentais com plena agilidade e confiança", garante. Toda essa dedicação foi recompensada no dia 8 de novembro, quando a OLITEF divulgou os resultados oficiais e Octávio receberá uma medalha de bronze por seu desempenho. Maria Emilia considera esse uma conquista do APD. "Foram duas semanas de muito esforço e comprometimento. Acessamos a plataforma, e ele se dedicou. O Atendimento

### Você conhece o Atendimento Pedagógico Domiciliar?

O Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD) está inserido dentro da modalidade de Ensino Educação Especial, sendo uma extensão dos atendimentos disponibilizados nas classes hospitalares. É uma lei federal [lei nº 13.716/2018] que respalda os estudantes da Educação Básica, impedidos de terem uma frequência escolar regular, por questões de saúde, devidamente atestados por um médico. Essa modalidade é praticada tanto para casos de deficiência quanto em problemas de saúde pontuais.

Pedagógico Domiciliar mostra que o acesso é para todos e o sucesso também!", comemora.

A OLITEF ainda tem algumas etapas pela frente, mas só esse resultado parcial já foi prova suficiente de que precisamos acreditar mais no potencial de nossos alunos. "Trilhamos uma jornada de ensinamentos e aprendizados desde 2019. Todos os estudantes podem seguir o exemplo de Octávio, capacitando-se e aproveitando as oportunidades que a vida oferece, com dedicação e responsabilidade", finaliza.

“

*O sucesso do Octávio na OLITEF mostra que, no Atendimento Pedagógico Domiciliar, o acesso é para todos e o sucesso também!*

# dia D da Educação Financeira

Dia D da Educação Financeira é uma mobilização mensal promovida pelo IBS em municípios parceiros, quando as escolas param suas atividades para a promoção dos jogos em sala de aula. Veja como foram as últimas mobilizações.



# Educação Financeira interdisciplinar nas escolas de Santa Helena (PB)

Teve muita interdisciplinaridade em Santa Helena (PB): Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, todas trabalhando boas práticas de Educação Financeira, que seguem sendo replicadas em toda a rede municipal. Mobilizando como tema central o projeto "Educação Financeira na escola: jogando e aprendendo", os educadores têm trabalhado com muita criatividade nas práticas interdisciplinares dentro e fora de sala de aula.

Na Escola Municipal Agripino Pereira de Sousa, o professor Gerlandio e a docente Maria das Graças desenvolveram atividades de Educação Ambiental envolvendo pintura de garrafas PET com areia, base para plantação de mudas e construção de uma horta na escola.

Dentro das propostas de Língua Portuguesa, a educadora Kessya Rodrigues trouxe o tema trabalhando a diferença entre consumo e consumismo, com montagem de cartazes e apresentações junto a turma do 8º ano. Ainda na mesma disciplina, a turma do 9º ano desenvolveu ações

sobre "Os riscos dos jogos de apostas on-line no Brasil", com a mediação da professora Geórgia Thallma, que apresentou vídeos educativos, com rodas de conversas, além da confecção de cartazes, com os alunos apresentando os trabalhos nas demais turmas da escola.

Ainda na escola Anchieta, a professora Sara Vitoriano promoveu uma ação sobre custos de vida em diferentes países da América dentro da disciplina Geografia com a turma do 8º ano, em que os alunos formaram grupos e pesquisaram o custo de vida em cada país, com produção de cartazes. "Foi um ano muito proveitoso de mobilizações, ações e partilha de experiências. Todas as atividades realizadas na escola, viabilizaram ações importantes de reflexão nas turmas,



despertando a conscientização de muitos alunos quanto a situações que eles vivenciam em casa no dia a dia. Após as apresentações, aplicamos o jogo Bons Negócios ressaltando cada assunto debatido dentro da atividade", destacou a educadora Aclébia Alves.



## ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio



Apoio-Institucional



[Site Vamos Jogar](#)



[Site PIC\\$](#)